

Luis Henrique Almeida Castro  
(Organizador)

# CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS  
ASPECTOS QUE  
INTERFEREM NA  
SAÚDE HUMANA



6

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

Luis Henrique Almeida Castro  
(Organizador)

# CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS  
ASPECTOS QUE  
INTERFEREM NA  
SAÚDE HUMANA



6

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 6

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Luis Henrique Almeida Castro

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

C569 Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 6 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-677-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.772210911>

1. Ciências da saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A obra “Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 6” traz ao leitor 65 artigos de ordem técnica e científica elaborados por pesquisadores de todo o Brasil; são produções que em sua maioria englobam revisões sistemáticas, revisões de escopo, relatos de casos clínicos, investigações epidemiológicas, e estudos de caracterização de amostra.

Seguindo a primícia que o próprio título deste e-book sugere, os textos foram organizados em três volumes – cada qual representando um pilar da tríade da nova estrutura da educação em saúde: o modelo biopsicossocial. Segundo Mario Alfredo De Marco em seu artigo “Do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial: um projeto de educação permanente” (2006), esta abordagem “proporciona uma visão integral do ser e do adoecer que compreende as dimensões física, psicológica e social” e que “quando incorporada ao modelo de formação do médico coloca a necessidade de que o profissional, além do aprendizado e evolução das habilidades técnico-instrumentais, evolua também as capacidades relacionais que permitem o estabelecimento de um vínculo adequado e uma comunicação efetiva”.

Desta forma o primeiro volume, com 27 textos, é dedicado aos trabalhos que abordam os aspectos que interferem na saúde humana na esfera biológica; o segundo contém 17 artigos e traz investigações acerca dos aspectos psíquicos da saúde; e, em seu último volume a obra contempla 21 estudos focados na dinâmica social da saúde coletiva, especialmente no Brasil.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro




## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **“ABCDE” DO POLITRAUMATIZADO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**


Ana Carolline Oliveira Torres  
Murilo Santos Guimarães  
Renato Machado Porto  
André Luiz Caramori Tondo  
Luiz Fernando Gurgel Blanco de Carvalho  
Ruan Victor Pereira de Carvalho  
Patrícia Keller Pereira  
Kaio César Oliveira Santos  
Luiza Cintra Dantas  
Maria Eugênia Dumont Adams Prudente Corrêa  
Antônio Luciano Batista de Lucena Filho  
Taísa Bento Marquez  
Leandro Adati Taira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7722109111>

### **CAPÍTULO 2..... 7**

#### **A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NA RETINOPATIA DIABÉTICA: UMA REVISÃO NARRATIVA**


Esther Mathias Marvão Garrido Dias Salomão  
Livia Oliveira Delgado Mota

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7722109112>

### **CAPÍTULO 3..... 16**

#### **A RELEVÂNCIA DO USO DE INDICADORES DA QUALIDADE NA FASE PRÉ-ANALÍTICA LABORATORIAL**


Ana Paula Alves Santos Mendonça  
Regislaine Lazzari Fernandes  
Lara Frazão Monteiro  
Rosângela Chagas Vieira da Silva  
Débora Carolina Pinto de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7722109113>

### **CAPÍTULO 4..... 26**

#### **ADENOCARCINOMA DE ENDOMÉTRIO METASTÁTICO: RELATO DE CASO**


Ana Clara Carvalho Figueiredo  
Felipe de Castro Alves Camargo  
Karoline Carvalho Figueiredo  
Cinthia Abilio  
Laura dos Reis Chalub  
Matheus Lemes Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7722109114>

**CAPÍTULO 5..... 33**

**ALIMENTAÇÃO E OCORRÊNCIA DE ZUMBIDO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**


Laura Faustino Gonçalves  
Fernanda Zucki Mathias  
Fernanda Soares Aurélio Patatt  
Karina Mary de Paiva  
Patrícia Haas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7722109115>

**CAPÍTULO 6..... 46**

**ANÁLISE CIENTÍFICA DE NUTRICOSMÉTICOS E SUA INTERAÇÃO CUTÂNEA**


Gabriela Andrade da Costa  
Caroline Aparecida Batista  
Lua Nathália Galhardo Aguiar  
Raul Cartagena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7722109116>

**CAPÍTULO 7..... 60**

**ANTIBACTERIAL ACTIVITY AND HEALING PERFORMANCE OF *Ruellia angustiflora* EXTRACTS**


Fernanda Brum Pires  
Carolina Bolsoni Dolwitsch  
Camilla Filippi dos Santos Alves  
Bryan Brummelhaus de Menezes  
Lucas Mironuk Frescura  
Marina Zadra  
Liliana Essi  
Camilo Amaro de Carvalho  
Marcelo Barcellos da Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7722109117>

**CAPÍTULO 8..... 73**

**ATIVOS ALISANTES CAPILARES E TOXICIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**


Isabela Rodrigues de Moraes Fernandes  
Juliana Talita Pereira Dias  
Tiago Bandeira Saldanha Botão  
Aline Chiodi Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7722109118>

**CAPÍTULO 9..... 83**

**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NAS CONSEQUÊNCIAS DA DOENÇA FALCIFORME: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Beatriz Miki Sadoyama  
Ligia Maria Facci

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7722109119>

**CAPÍTULO 10..... 94**

**BENEFÍCIOS DA MELATONINA TÓPICA SOBRE O ENVELHECIMENTO CUTÂNEO: UMA REVISÃO**


Nathália Cardoso de Afonso Bonotto  
Daíse Raquel Maldaner  
Bárbara Osmarin Turra  
Verônica Farina Azzolin  
Euler Esteves Ribeiro Filho  
Thiago Duarte  
Marta Maria Medeiros Frescura Duarte  
Elisa Vanessa Heisler  
Ivana Beatrice Mânica da Cruz  
Fernanda Barbisan

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091110>

**CAPÍTULO 11 ..... 106**

**COMPARAÇÃO DE TRÊS TÉCNICAS DE DIAGNÓSTICO DA DOENÇA DE HIRSCHSPRUNG**


Cristianne Confessor Castilho Lopes  
João Vitor Freitas Bertuci  
Eduardo Barbosa Lopes  
Lucas Castilho Lopes  
Vanessa da Silva Barros  
Laisa Zanatta  
Daniela dos Santos  
Marilda Moraes da Costa  
Tulio Gamio Dias  
Eliana Rezende Adami  
Liamara Basso Dala Costa  
Fabio Kopp Vanuzzi  
Heliude de Quadros e Silva  
Youssef Elias Ammar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091111>

**CAPÍTULO 12..... 124**

**FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO PARTO CESÁREA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Beatriz Pereira da Silva Oliveira  
Rodolfo de Oliveira Medeiros  
Caroline Fernanda Galdino Montemor  
Danielle Vitória Silva Guesso  
Ana Caroline Alves Aguiar  
Elza de Fátima Ribeiro Higa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091112>


**CAPÍTULO 13..... 137**

**FORÇA DE REAÇÃO DO SOLO EM SALTOS DO BALLE CLÁSSICO**

Bruna Lopes Levandoski

Bruno Sérgio Portela

Marcus Peikriszwili Tartaruga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091113>

**CAPÍTULO 14..... 143**

**FRAGILIDADE EM ADULTOS IDOSOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO REDUZIDA**

Daniella Raquel Campagnaro

Danusa de Aragão Cesar

Arthur Schwab Santos

Luthero Albani Villela Barros

Luiz Fernando Machado Barbosa

Lívia Terezinha Devens

Alessandra Tieppo

Renato Lirio Morelato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091114>

**CAPÍTULO 15..... 152**

**IMPACTOS DA QUALIDADE DO AR INTERIOR**

Divino Vital da Silva Junior

Eliandro Barbosa de Aguiar

Alexandre Fernandes Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091115>

**CAPÍTULO 16..... 170**

**INTOXICAÇÃO EXÓGENA NO ESTADO DO PIAUÍ: UM PERFIL DOS CASOS NOTIFICADOS**

Maria Aliny Pinto da Cunha

Elizângela Pereira da Silva Santos

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Rosane da Silva Santana

Adalberto Fortes Rodrigues Júnior

Elizama Costa dos Santos Sousa

Jardilson Moreira Brilhante

Rebeca Natacha Barbosa Vieira

Ceres Maria Portela Machado

Verônica Maria de Sena Rosal

Érida Zoé Lustosa Furtado

Luciane Resende da Silva Leonel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091116>

**CAPÍTULO 17..... 180**

**MEDICAMENTOS FITOTERÁPTICOS E OS INTERFERENTES EM EXAMES LABORATORIAIS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**


Fagner de Souza Usson  
Isabela Oliveira Fernandes  
Cátia Rezende

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091117>

**CAPÍTULO 18..... 195**

**PANCREATITE AGUDA E COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA**


João Victor Ferreira Soares  
Alan Ferreira Silva  
Patrick de Abreu Cunha Lopes  
Ana Beatriz de Miranda Lima dos Santos  
Henrique Espósito de Oliveira  
Hudson Henrique Santos Vandí  
Marco de Bonna Rezende  
Paulo Roberto Hernandez Júnior  
Lisandra Leite de Mattos Alcantara  
Bruno Moraes Torres  
Rodrigo Andrade Vaz  
Adriana Rodrigues Ferraz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091118>

**CAPÍTULO 19..... 213**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS ASSISTIDAS NO CENTRO LAGARTENSE DE EQUOTERAPIA**

Martha Sabrina Barbosa Barreto  
Camila Andrade dos Santos  
Carlos Júnio Alves Corrêa  
Luciana Nunes da Conceição  
Natália dos Santos Souza  
Tássia Karine Santos Carvalho  
Thainá Santos de Souza  
Lidiane Carine Lima Santos Barreto


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091119>

**CAPÍTULO 20..... 222**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MORBIDADE HOSPITALAR POR MENINGITES E ENCEFALITES VIRAIS NO ESTADO DE GOIÁS ENTRE 2016-2020**

Gustavo Machado Trigueiro  
Ana Paula Freitas de Oliveira  
Daniela Alves Messac  
Emmanuel Vitor Stival Motão  
Giovana Figueiredo Maciel  
João Vítor Matias Sena  
Juliana de Almeida Xavier

Láisa Renata Souza Ascenso  
Larissa Moreira Ribeiro  
Ovídio Neves Berquó de Passos  
Paula Santos  
Samara Benites Moreira  
Elaine Rodrigues Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091120>

**CAPÍTULO 21.....237**

PESQUISA DE METABÓLITOS VEGETAIS EM AMOSTRA DE TANACETO (*Tanacetum parterium*)

Juliana Carvalho Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091121>

**CAPÍTULO 22.....246**

RAIVA URBANA: ESTUDO RETROSPECTIVO E ANÁLISE DA PERCEÇÃO DA POPULAÇÃO DA ZONA DA MATA DE RONDÔNIA SOBRE A DOENÇA

Liz Teixeira da Penha Ramos

Tainá Fogaça do Nascimento

Lucas Matozo da Silva Costa

Inara Luana de Oliveira Pinto

Elisama Dias

Mayra Araguaia Pereira Figueiredo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091122>

**CAPÍTULO 23.....260**

SÍNDROME DE SOBREPOSIÇÃO DE ARTRITE REUMATÓIDE E ESCLERODERMIA SISTÊMICA

Andreia Coimbra Sousa

Luciana Alencar Fialho Bringel

Thiago Igor Aranha Gomes

Lincoln Matos de Souza

Leandro de Araújo Albuquerque

Jefferson Luís Santos Botelho

Letícia Turolla da Silva Pires Leal


Ingrid Luise Paz Araújo

Anna Isabel Rodrigues Alves

João Guilherme Alencar Silva

João Victor Martins Silva

Filipe Tamburini Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091123>

**CAPÍTULO 24.....267**


SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA

Sthephanine Mourão Freitas

Lilianne Meneses de Araújo

Luciana Rodrigues da Silva


Francisca Jeis Lima Araujo  
Dênaba Luyla Lago Damasceno  
Talyta Ruthyelem de Sousa e Silva  
Wesliana Silveira de Sousa  
Angela Raquel Aquino da Costa  
Deusiane Teixeira Aquino  
Cecília Fernanda dos Santos Costa  
Tomas Magno Costa Silva  
Regina Márcia Soares Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091124>

**CAPÍTULO 25.....276**

**TERAPIA HORMONAL NA MENOPAUSA: REVISÃO NARRATIVA**


Bruna Fernandes Figueira Rodrigues  
Flávia Pina Siqueira Campos de Oliveira  
Marcus Vinícius Stevanin de Souza  
Isabelle Gomes Curty  
Laura Marques Barros  
Marina Berçot da Silva  
Thamires Macedo Durans  
Giovanna Maria de Carvalho Borges  
Patrícia Pereira Nogueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091125>

**CAPÍTULO 26.....289**

**UM NOVO FUNGO PARA A COMUNIDADE CIENTÍFICA: *Candida auris* UM FUNGO MULTIRRESISTENTE**


Mayara Sodré dos Santos  
Paulo Roberto Prado da Silva  
Tabata Pereira de Gouvea  
Simone Aparecida Biazzi de Lapena  
Aline Chiodi Borges  
Ana Luiza do Rosário Palma

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091126>

**CAPÍTULO 27.....304**

**UMA ABORDAGEM A RESPEITO DA DERMOMICROPIGMENTAÇÃO JUNTO A SAÚDE E ESTÉTICA**

Rozemy Magda Vieira Gonçalves  
Terezinha de Fátima Gorreis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091127>

**SOBRE O ORGANIZADOR.....314**

**ÍNDICE REMISSIVO.....315**

# CAPÍTULO 19

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS ASSISTIDAS NO CENTRO LAGARTENSE DE EQUOTERAPIA

Data de aceite: 01/11/2021

### **Martha Sabrina Barbosa Barreto**

Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/7843527868309022>

### **Camila Andrade dos Santos**

Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju, Brasil  
<http://orcid.org/0000-0002-8068518X>

### **Carlos Júnio Alves Corrêa**

Graduado em Fisioterapia, Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju, Brasil  
<http://orcid.org/0000-0002-4732-6556>

### **Luciana Nunes da Conceição**

Graduada em Fisioterapia, Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju, Brasil  
<http://orcid.org/0000-0001-6468-186X>

### **Natália dos Santos Souza**

Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju, Brasil  
<http://orcid.org/0000-0002-2714-0607>

### **Tássia Karine Santos Carvalho**

Graduada em Fisioterapia, Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju, Brasil  
<http://orcid.org/0000-0001-56844841>

### **Thainá Santos de Souza**

Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/1550190237721568>

### **Lidiane Carine Lima Santos Barreto**

Docente no Centro Universitário Estácio de Sergipe, Doutora em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/4143445009945518>

**RESUMO:** A Equoterapia é um método utilizado como forma de tratamento em diversas condições clínicas, em que se utiliza o cavalo para tratar indivíduos com algum tipo de deficiência, buscando atingir o desenvolvimento biopsicossocial dos mesmos. Porém, na literatura encontram-se poucas pesquisas voltadas ao perfil epidemiológico dos pacientes que são atendidos por esse método terapêutico. O objetivo do presente trabalho trata-se em traçar o perfil epidemiológico de crianças assistidas no Centro de Equoterapia localizado no município de Lagarto – Sergipe. Para o desenvolvimento deste, foi realizado um estudo observacional analítico do tipo transversal, por meio de análise de prontuários de crianças de 2 a 12 anos. Os dados foram coletados no período de agosto a outubro de 2019. Foram analisados dados sociodemográficos (idade, sexo, naturalidade), diagnósticos clínicos e dados da ficha de avaliação fisioterapêutica (queixa principal, história da doença atual, tônus muscular, habilidades motoras, coordenação, equilíbrio). Foram utilizadas 67 fichas de avaliação, sendo observado que a maior parte das crianças era do sexo masculino (74,7%) com idade média de cinco anos e seis meses; a maioria reside no município de Lagarto (53,7%), local onde



fica localizada a sede da Equoterapia. O diagnóstico clínico mais encontrado foi a paralisia cerebral (35%); observou-se controle motor preservado, normotonia (43%), ausência de contraturas musculares (85%), realização de atividades de vida diária (49,2%) e alteração de equilíbrio na maioria dos pacientes. Com os dados adquiridos na pesquisa, foi possível traçar um perfil epidemiológico das crianças atendidas pelo Centro Lagartense de Equoterapia como sendo do sexo masculino, com idade média de cinco anos e seis meses, tendo como principal diagnóstico clínico a paralisia cerebral, em que a maioria dos praticantes apresentava controle motor preservado, normotonia, ausência de contraturas musculares, realizavam atividades de vida diária e possuíam alteração de equilíbrio.

**PALAVRAS - CHAVE:** Terapia assistida por cavalos; criança; perfil de saúde.

## EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF CHILDREN ATTENDED AT THE LAGARTENSE THERAPY CENTER

**ABSTRACT: Introduction:** Equine Therapy is a pathologies' treating method, wich the horse animal is used to treat individuals with disabilities, aiming to achieve the biopsychosocial development of these. However, in the literature there is a lack of research focused on the epidemiological profile of patients who are treated by this therapeutic method. **Intention:** To define the epidemiological profile of children assisted in an Equine Therapy Center, as well as to describe their sociodemographic characteristics and their clinical profile. **Method:** This is an observational cross-sectional analytical study through analysis of medical records of children aged 2 to 12 years who are seen at the Equine Therapy Center, located in the city of Lagarto - Sergipe. Data were collected from August to October 2019. Sociodemographic data (age, gender, place of birth), clinical diagnoses, and physical therapy assessment data (major complaint, history of current disease, muscle tone, motor skills, coordination) were analyzed. , balance). **Results:** Of the 67 assessment sheets, it was observed that most children were male (74.7%) with an average age of five years and six months; most reside in the city of Lizard (53.7%), where is the headquarters of Equine Therapy. The most common pathology was cerebral palsy (35%); reduced preserved motor control, normotonia (43%), absence of muscle contraction (85%), daily living activities (49.2%) and balance alteration in most patients. **Conclusion:** It was concluded that the goal set was achieved according to the variables studied. It was possible to devise an epidemiological profile of children treated by the Lagartense Center for Equine Therapy as being male, with an average age of five years and six months. The main clinical diagnosis was cerebral palsy, in which most practitioners had preserved motor control. normotonia, absence of muscle contractures, performed activities of daily living, had altered balance and resided in the municipality of Lagarto of the state of Sergipe. In addition, they participated in extra activities, the main ones being speech therapy and physiotherapy.

**KEYWORDS:** Equine-assisted therapy, child, epidemiological profile.

## 1 | INTRODUÇÃO

O uso de atividades com cavalos para fins terapêuticos vem crescendo consideravelmente nos últimos anos. A Equoterapia, como é chamada no Brasil, utiliza o cavalo como um agente que promove ganhos de natureza física, psicológica e educacional.

Pesquisas vêm mostrando que há benefícios após a realização deste método, tanto na parte física como no âmbito social e psicológico dos indivíduos (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EQUOTERAPIA, 2006).

Essa modalidade de tratamento induz o paciente a realizar movimentos tridimensionais e multidirecionais que informa paralelamente ao corpo humano, sendo estes movimentos transferência de peso corporal, controle das mãos sobre as rédeas, domínio dos pés, dentre outros, facilitando a coordenação motora global e viso-motora, estímulo sensorial, equilíbrio e lateralidade. Há ganhos pelo posicionamento adequado no cavalo parado, onde o paciente faz abdução e rotação externa dos MMII e dos pés no estribo, bem como com as diversas andaduras do mesmo, as quais estimulam as vias eferentes (motoras) com uma série de ativações sensoriais para adequações e readequações posturais, tendo como principal efetividade o controle postural e da atenção (MARINS, 2010).

Enfatizam o uso da Equoterapia, chamando atenção sobre o alinhamento do centro de gravidade homem-cavalo, onde é possível estimular o sistema nervoso alcançando melhor tônus, consciência corporal, melhora de força, coordenação motora e alinhamento corporal, bem como o movimento tridimensional que estimula os sistemas sensoriais ao indivíduo especial, incentivando o estímulo e as atividades funcionais (MEDEIROS; DIAS, 2002).

No Brasil, a Equoterapia teve sua valorização como recurso terapêutico em 1989, em Brasília. Este recurso foi adotado em pelo menos 30 países (FRAZÃO, 2001). Em Sergipe, segundo a Associação Nacional de Equoterapia, há registrado o Centro Lagartense de Equoterapia (Associação Pegasus), situado na cidade de Lagarto. Este projeto teve início no ano de 2009, o qual envolvia 30 praticantes da Equoterapia. Atualmente, este centro atende cerca de 100 praticantes (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA).

Atualmente, a convivência e a necessidade de compreender sobre as diferentes deficiências e suas necessidades vem ganhando importância, tanto para melhorar o convívio com as pessoas com deficiências, quanto para entender melhor suas limitações (MELO et al, 2015). Sendo assim, é necessário conhecer o perfil epidemiológico dos pacientes para conhecer quais são os agravos que os acometem, qual a área de maior demanda, quais as implicações e complicações decorrentes de sua patologia. Após tal investigação, torna-se possível traçar o seu objetivo e conduta com a individualidade de cada paciente (JESUS; VALVERDE; LANDEIRO, 2009).

Foram encontradas na literatura, através da base de dados, pesquisas sobre o perfil epidemiológico de pacientes atendidos pela Fisioterapia, porém em relação à Equoterapia há poucos estudos a respeito do perfil epidemiológico de pacientes assistidos por esta modalidade de tratamento e nenhum registro em Sergipe, portanto trata-se de um estudo piloto. Logo, torna-se necessário voltar o olhar científico para esta questão especificamente, com o foco para o Estado de Sergipe, para acessar e tratar a população local. O objetivo deste estudo é traçar o perfil epidemiológico das crianças assistidas pelo Centro Lagartense

de Equoterapia.

## 2 | REVISÃO DE LITERATURA

Uma modalidade terapêutica que vem crescendo nos últimos anos é a Equoterapia. O uso do cavalo pode promover ganhos de ordem física, psicológica e educacional. Esse tipo de intervenção terapêutica tem sido utilizado em diversas condições clínicas, como por exemplo, a Síndrome de Down e a Paralisia Cerebral. Pesquisas vêm mostrando que após a intervenção da Equoterapia são observadas melhorias nas funções motoras grossas, no equilíbrio, como também traz benefícios nos quesitos psicológico e social (BARBOSA; MUNSTER, 2014).

A Equoterapia é um método que utiliza o cavalo como instrumento cinesioterapêutico, promotor de ganhos físicos, psicológicos e educacionais, que busca a aquisição e o desenvolvimento de funções motoras, psíquicas e sociais. São relatadas melhoras na postura do corpo, na coordenação e na mobilidade dos pacientes que utilizaram o tratamento (ARAÚJO; RIBEIRO; SILVA, 2010). Os benefícios que a Equoterapia proporciona são derivados do movimento tridimensional do cavalo e estimula diversos sistemas sensoriais, proporcionando benefícios psíquicos, melhorando o aprendizado gnóstico-visual e auditivo, favorecendo também o equilíbrio e a conscientização corporal da pessoa com necessidades especiais levando ao estímulo e a aprendizagem de atividades funcionais (MEDEIROS e DIAS, 2002).

Crianças devem ser amparadas em diferentes contextos, é que a modalidade da Equoterapia, devido às passadas repetidas do cavalo, percurso, intensidade, frequência e ritmo promovem vivências relativas ao movimento, espaço, tempo e dimensão, sendo uma atividade rica em estímulos psicomotores, os quais são transmitidos ao paciente (MARINS, 2010).

Dentro do campo multidisciplinar que envolve a Equoterapia, a Fisioterapia estuda o movimento humano com o intuito de prevenir e tratar qualquer distúrbio que venha acometer a função do corpo humano, sendo regulamentada no Brasil como profissão de nível superior no ano de 1969, de acordo com a publicação do Decreto – Lei nº 938/69 (JUNIOR, 2010). Com isso, torna-se importante conhecer o perfil dos pacientes atendidos pela Fisioterapia para coletar informações sobre os mesmos, e a partir desta investigação poder traçar objetivos e condutas para a individualidade de cada paciente (JESUS; VALVERDE; LANDEIRO, 2009). É de extrema importância, em todas as áreas de atuação médica, o conhecimento da epidemiologia, o qual fornece subsídios de avaliação e organização de programas de tratamento e campanhas de prevenção (SOUZA et al., 2009).

## **3 | MATERIAL E MÉTODOS**

### **3.1 Tipo de Estudo**

Estudo analítico observacional do tipo transversal.

### **3.2 Local e Período de Realização do Estudo**

O presente estudo foi executado no Centro Lagartense de Equoterapia (Pegasus), localizado na cidade de Lagarto do Estado de Sergipe, no período de agosto a outubro de 2019.

### **3.3 População e Amostra**

Foram analisados os prontuários, correspondendo a 70 fichas de avaliação das crianças atendidas no Centro Lagartense de Equoterapia, com faixa etária entre dois e doze anos de idade de ambos os sexos.

### **3.4 Instrumentos de Coleta de Dados**

Foram utilizadas para a coleta de dados a ficha de avaliação do paciente (Anexo I) e o questionário de análise do perfil epidemiológico das crianças assistidas pelo Centro Lagartense de Equoterapia (Apêndice I).

A ficha de avaliação constou dados pessoais do paciente, assim como informações sobre as suas características clínicas. O questionário, de caráter sociodemográfico, foi elaborado pelos autores da pesquisa com base nas informações contidas nas fichas de avaliação e foi aplicado para organizar os dados das crianças com o intuito de traçar o perfil epidemiológico das mesmas.

Os dados coletados das fichas de avaliação do paciente incluem: idade; sexo; naturalidade; diagnóstico clínico; histórias do período pré, peri e pós-natal; controle motor; capacidade para marcha; presença de contraturas; investigação do tônus muscular; medicamentos em uso; órgãos de sentido; uso de órteses e próteses; equilíbrio estático e dinâmico; motricidade e acompanhamento com equipe multidisciplinar.

O período da coleta dos dados, através das fichas da avaliação, foi de três meses para colher as informações referentes às crianças. A pesquisa consistiu-se apenas da observação, coleta e análise dos dados das crianças, não sendo realizado nenhum procedimento fisioterapêutico por parte dos pesquisadores.

### **3.5 Critérios de inclusão e exclusão**

Como critérios de inclusão, foram utilizadas as fichas de avaliação dos praticantes devidamente preenchidas e que são atendidos no Centro Lagartense de Equoterapia. Como critérios de exclusão, foram excluídas do estudo as fichas dos praticantes que tinham escassez de dados ou que já tinham se desligado do projeto. Caso ocorresse descumprimento dos critérios estabelecidos seria feito a exclusão do estudo.

### 3.6 Análise dos Dados

Os dados foram apresentados através de gráficos e tabelas, comparando as respostas obtidas de acordo com a ficha de avaliação. Estes dados foram analisados e tratados em termos descritivos (média e percentual) por meio do software Excel 2013.

### 3.7 Aspectos Éticos

O estudo foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos de acordo com Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Os responsáveis legais pelas crianças assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice II), autorizando a realização da pesquisa. O trabalho foi submetido e aprovado pelo CEP sob o número de CAAE 21068919.7.0000.8079 e número de parecer 3.615.394 (Anexo II). As informações adquiridas na pesquisa foram examinadas somente pelos pesquisadores envolvidos, mantendo-se sigilo sobre qualquer acontecimento ocorrido no decorrer do projeto.

## 4 | RESULTADOS

Foram utilizadas para a realização do artigo 70 fichas de avaliação do Centro Lagartense de Equoterapia, no qual foram excluídos 3 prontuários, pois 2 estavam indevidamente preenchidos, faltando informações necessárias para o andamento do estudo, e 1 ficha de avaliação pertencia a uma criança que já tinha sido desligada do atendimento do Centro de Equoterapia, totalizando assim, 67 prontuários analisados.

Em relação ao sexo, 74,7% eram do sexo masculino e 25,3% do feminino, com idade média de 5 anos e 6 meses. No quesito relacionado à cidade onde as crianças residem 53,7% são da cidade de Lagarto, local onde fica a sede da Equoterapia, e 46,3% moram em outros municípios de Sergipe e Bahia.

As informações envolvendo as genitoras dos pacientes, no que se refere à complicação na gestação, das 67 genitoras, 71% não apresentaram, 27% apresentaram e 2% não informaram. Já no parto, 77% não tiveram complicação, 21% apresentaram e 2% não informaram. No pós-parto, 50% delas afirmaram que houve complicação e 49% não tiveram. Na tabela 1, a seguir, estão descritas as características clínicas das crianças assistidas pelo Centro de Equoterapia com seus respectivos percentuais.

## 5 | DISCUSSÃO

A maioria das crianças atendidas no centro de Equoterapia eram do sexo masculino (74,7%), o que corroborou com as análises de Barros et al. (2013), no qual participaram da pesquisa 48 praticantes, sendo que 52,1% pertenciam a este gênero. Na pesquisa de Silva et al. (2015) também foi observada a prevalência do gênero masculino; pois dos 136

prontuários, 59% correspondiam ao mesmo gênero.

Neste estudo, o diagnóstico que prevaleceu foi a paralisia cerebral (35%), no qual esse percentual está de acordo com a pesquisa de Oliveira et al. (2018) e Silva et al. (2015), onde foi observado maior prevalência desta doença na Saúde da Criança. Sendo a paralisia cerebral uma lesão não progressiva, causando deficiências e habilidades que podem ser modificadas com o tempo e a partir de estímulos nas regiões não afetadas do sistema nervoso, influenciar a neuroplasticidade.

De acordo com as informações citadas, a Equoterapia é indicada para a paralisia cerebral como também para outros tipos de patologias que envolvem lesões neuromotoras, deficiências sensoriais, síndromes genéticas, dentre outras. Silva, Moraes e Castro (2015) evidenciaram que a Equoterapia é de grande valia para a qualidade de vida das crianças com necessidades especiais, sobretudo às portadoras de Encefalopatia, pois este método promove bem estar físico, psicológico, social, favorecendo assim a autoestima e independência da criança.

No Centro Lagartense de Equoterapia, cada sessão tem duração de 30 minutos, dado este que diverge dos autores Silva e Aguiar (2008), os quais relataram, em outra instituição, duração de uma hora. Porém, em relação à equipe multidisciplinar, houve semelhança no que se refere ao acompanhamento dos profissionais envolvidos, sendo eles psicólogo, fisioterapeuta, educador e assistente.

No que se refere à equipe interdisciplinar que oferece assistência aos praticantes, o fonoaudiólogo (70,10%) foi o mais frequente, seguido do fisioterapeuta (62,60%). É importante destacar o papel da Fisioterapia na Equoterapia, a qual é direcionada aos diversos quadros clínicos das crianças. De acordo com Barros et al. (2013), o fisioterapeuta foi o segundo profissional mais atuante na Equoterapia.

Foi possível caracterizar a importância do trabalho interdisciplinar cujo foco é o paciente, constatando assim a melhora dos praticantes atendidos no que se refere à interação social, na coordenação global, equilíbrio estático e dinâmico e também na orientação espacial. Além disso, pode ser observada uma melhora nos aspectos comportamentais e emocionais nos praticantes da Equoterapia. Tais dados corroboram com os resultados encontrados no estudo de Silva e Aguiar (2008).

O objetivo foi atingido de acordo com as variáveis estudadas, o que contribuiu de maneira positiva para o conhecimento do perfil epidemiológico das crianças, concedendo assim, uma visão global para os profissionais e familiares dos praticantes envolvidos. Para mais, observaram-se contratempos em relação às fichas de avaliação dos pacientes, já que algumas delas possuíam dados que não estavam devidamente preenchidos, sendo solicitada a presença do profissional responsável para completar as informações.

Espera-se que haja todo um planejamento e gestão para ofertar ações de promoção da saúde, além de estimular novas pesquisas para aprimorar os conhecimentos já existentes no âmbito da Equoterapia, visto que há escassez de publicações direcionadas ao assunto.

## 61 CONCLUSÃO

Conclui-se que o perfil epidemiológico das crianças assistidas pelo Centro Lagartense do município de Lagarto compreende em sua maioria de meninos, com paralisia cerebral, que apesar de possuírem controle cervical e de tronco, marcha e AVD's independentes, estado psicológico, visão e audição preservados, apresentam dificuldades funcionais relacionadas à fala, equilíbrio, motricidade fina e coordenação motora. Além disso, participavam de atividades extras, sendo as principais a Fonoaudiologia e a Fisioterapia.

## REFERÊNCIAS

1 - ARAÚJO, A. E. R.; RIBEIRO, V. S.; SILVA, B. T. S. **A Equoterapia no tratamento de crianças com paralisia cerebral no Nordeste do Brasil**. Fisioterapia Brasil, v. 11, n. 1, p. 4 – 8 jan./fev. 2010.

2 - **Associação Brasileira de Equoterapia** [homepage na Internet]. Brasília: ANDE-Brasil; [atualizado em 2006 Sets 27; acesso em 09 Nov. 2006] Disponível em: <<http://www.equoterapia.org.br/equoterapia.php>>. Acesso em: 20 de out. de 2019.

3- BARBOSA, Gardenia de Oliveira; MUNSTER, Mey de Abreu van. **O efeito de um programa de equoterapia no desenvolvimento psicomotor de crianças com indicativo de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade**. Rev. Bras. Ed. Esp., Marília, v. 20, n. 1, p. 69-84, Jan.-Mar., 2014.

4 - BARROS, Juliana Emanuelle Santos Luz, et al. **Perfil dos praticantes do Centro Equoterapia da Instituição Pestalozzi da cidade de Maceió (AL)**. Cadernos de Graduação. Ciências Biológicas e da Saúde. Maceió. V. 1. N. 3. P. 137-146. Nov. 2013.

5- FRAZÃO, S. **Equoterapia – recurso terapêutico em discussão**. O COFFITO, n. 11, p. 5, 2001.

6- JESUS, E.; VALVERDE, L.; LANDEIRO, R. B. R. **Perfil dos pacientes sob tratamento fisioterapêutico na clínica escola da faculdade IBES**. Bahia: Salvador, 2009. Disponível em: [http://www.ibes.edu.br/aluno/arquivos/artigo\\_elizabete\\_jesus.pdf](http://www.ibes.edu.br/aluno/arquivos/artigo_elizabete_jesus.pdf)

7- JUNIOR, J. P. B. **Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 15, n. 1, p. 1627 – 1636, 2010.

8- MARINHO, J. R. S.; ZAMO, R. D. S. **Terapia assistida por animais e transtornos do neurodesenvolvimento**. Estudos e Pesquisas em Psicologia. Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 1063 – 1083.

9- MARINS, B.B. **O cavalo como instrumento psicomotor**. 2010. Disponível em: <http://equitacaoespecial.blogspot.com/2010/09/psicomotricidade-e-equoterapia-o-corpo.html>. Acesso em: 23 maio 2011.

10- MEDEIROS, M.; DIAS, E. **Equoterapia: bases e fundamentos**. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.

- 11 - MELO, M. A. G. D.; QUINTO, R. D. C.; SOUZA, R. B. **Avaliação do perfil epidemiológico de pacientes com paralisia cerebral atendidos na APAE do município de Sobral – CE e análise cienciométrica sobre o assunto na literatura.** Ciências da Saúde/Bioquímica. Essentia, Sobral, v. 16, n. 2, p. 100 – 114, jan./jun. 2015
- 12- OLIVEIRA, J. C. D. et al. **Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos em uma clínica-escola de fisioterapia na cidade de Maceió-AL.** Interfaces Científicas. Saúde e Ambiente. Aracaju. V. 6, n. 2, p. 85 – 94, fev. 2018
- 13- SILVA, M. B.; et al. **Assistência a crianças com atraso neuromotor: perfil epidemiológico e experiência interdisciplinar.** Rev. Med. Minas Gerais 2015; 25 (Supl 6): S17 – S22
- 14- SILVA, B. F.; MORAES, N. D. F.; CASTRO, F. M. D. C. **Intervenção da Equoterapia no equilíbrio estático e dinâmico de um portador de Encefalopatia Crônica não progressiva: relato de caso.** ANDE-Brasil, 2015. Disponível em: < <http://equoterapia.org.br/media/artigos-academicos/documentos/10061535.doc>>. Acesso em 12 de out. de 2019.
- 15- SILVA, J. P.; AGUIAR, O. X. **Equoterapia em crianças com necessidades especiais.** Revista Científica Eletrônica. Ano VI. N. 11. Novembro de 2008.
- 16- SOUZA, A. A. et al. **Perfil epidemiológico dos pacientes internados na Unidade de Queimaduras do Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo.** Ver. Bras. de Queimaduras. 2009; 8 (3): 87 – 90



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adenocarcinoma 4, 26, 27, 32, 286  
Alimentação 5, 33, 34, 35, 37, 40, 41, 42, 55, 172, 240  
Alisante Capilar 74  
Ambiente Nosocomial 291  
Análise Laboratorial 242  
Artrite Reumatoide 262, 263, 265

### B

Biofilme 291, 295, 296, 298

### C

*Candida auris* 10, 290, 291, 293, 296, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304  
Cicatrização 49, 61, 72, 73, 96, 100, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314  
COVID-19 8, 142, 196, 197, 198, 199, 200, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 229, 234, 236, 288, 299, 303

### D

Dermomicropigmentação 10, 305, 306, 308, 309, 313, 314  
Doença falciforme 5, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 92

### E

Encefalite 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 235, 237  
Endométrio Metastático 4, 26  
Envelhecimento Cutâneo 6, 47, 49, 53, 58, 95, 96, 99, 100, 104, 105  
Equoterapia 8, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222  
Esclerose Sistêmica 262, 265

### F

Fisioterapia 5, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 214, 216, 217, 220, 221, 222  
Fitoterapia 181, 183, 194, 245, 246, 273  
Fração de ejeção 7, 144, 145, 146, 148, 149, 150

### I

Idosos 7, 144, 146, 149, 150, 156, 184  
Insuficiência cardíaca 7, 144, 145, 146, 149, 150, 284  
Interação Cutânea 5, 46, 54

Intoxicação exógena 7, 171, 172, 173, 174, 177, 179, 180

## **M**

Melatonina Tópica 6, 95, 100, 102, 103

Meningite 224, 229, 236

Menopausa 10, 26, 27, 28, 29, 32, 103, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288

Morbidade Hospitalar 8, 223, 228

## **N**

Nutricosméticos 5, 46, 47, 50, 51, 53, 54, 57, 58

## **P**

Pancreatite aguda 8, 196, 197, 202, 203, 209

Parto Cesárea 6, 125, 126, 127, 129, 131, 132, 133, 134

Politrauma 1, 5

## **Q**

Qualidade do ar 7, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 162, 165, 166, 167, 168, 169

## **R**

Raiva Urbana 9, 247, 248, 249, 254

Resistência Microbiana 290

Retinopatia Diabética 4, 7, 8, 13

*Ruellia angustiflora* 5, 60, 61, 72

## **S**

Saúde Estética 314

Síndrome do ovário policístico 9, 28, 268, 275, 276

## **T**

*Tanacetum parterium* 9, 238

Terapia Hormonal 10, 277, 279, 280, 281, 282, 285, 287

Toxicidade 74, 76, 80, 81, 160, 239, 315





## **Z**

zumbido 5, 33, 34, 35, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44

Zumbido 33

# CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS  
ASPECTOS QUE  
INTERFEREM NA  
SAÚDE HUMANA

 [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)  
 [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)  
 [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)  
 [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)

6

# CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS  
ASPECTOS QUE  
INTERFEREM NA  
SAÚDE HUMANA

 [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)  
 [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)  
 [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)  
 [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)

6